

colecta | *antes de nos sentarmos*

De ambas as direcções, Senhor, se adensa a madrugada: a dos que só sabem medir-se pelos sacrifícios e a dos que, surpreendidos à mesa, descobrem que o Vosso olhar prefere a transparência da ferida ao cálculo da oferenda.

Concedei-nos, pois, que a fé de Abraão – crendo contra toda a esperança – desça ao segredo das nossas razões e as desarme, para que, conhecendo-Vos como quem conhece a aurora pela luz que o visita e não pelo juro que Lhe oferece, aprendamos a deixar-nos chamar pela palavra que abre, no interior da culpa, o amplo lugar da Vossa misericórdia que não quer o holocausto, mas o coração rasgado que se deixa habitar.

Por Jesus, o Cristo, unidos pelo Espírito a vós,
Deus vivo que nos amais pelos séculos dos séculos. Amen.

oblatas | *à mesa*

Recebei, Senhor, neste altar onde pousam os sinais da nossa pobre medida, não a soma dos sacrifícios que julgamos conter-Vos, mas esse quase nada onde o Vosso Verbo reescreve, no presente, a promessa antiga que fez de Abraão pai de muitos, quando ainda nenhum riso podia nascer da carne estéril. Que este pão e este vinho – guardando, como Mateus, o súbito tremor de quem se levanta da banca e Vos segue – se tornem para nós a mesa em que a misericórdia toma lugar, desfaz o rigor das contabilidades e abre, no mais duro dos nossos juízos, o espaço inesperado em que o pecador se descobre olhado e chamado pelo Vosso Nome.

Por Jesus, o vosso Cristo e nosso Senhor. Amen.

final | *já de pé, antes de sairmos*

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nesta casa onde a mesa é lugar aceso, se cumpriu, uma vez mais, a Palavra que prefere misericórdia e não sacrifício, e a fé que acredita contra a evidência do cansaço.

Guardai em nós o rasto desta luz que visitou a nossa condição de pecadores e nos sentou, com Mateus, no escândalo sereno da Vossa companhia; permiti que, ao regressarmos aos lugares de onde viemos, o conhecimento de Vós – como chuva que chega, certa, e como sol \que não falha – alargue a atenção do nosso olhar, para que, em cada rosto encontrado, se reacenda o espanto de vermos a Vossa misericórdia riscar, de novo, o cálculo da culpa e instituir o mundo na paciência do perdão.

Por Jesus, o vosso Cristo e nosso Senhor. Amen.